**REMOÇÃO DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA GENGIVAL ATRAVÉS DA ABRASÃO EPITELIAL**

Lorrany Cardoso de Carvalho Costa, acadêmica de odontologia do UNIFSA

Ana Vitória Machado Duarte, acadêmica de odontologia do UNIFSA

Bárbara de Sousa Araújo, acadêmica de odontologia do UNIFSA

**Introdução:** A pigmentação melânica gengival é uma condição fisiológica que se caracteriza pelo depósito excessivo de melanina nas camadas basais e suprabasais do epitélio, provocando manchas escurecidas em gengiva inserida e na gengiva marginal livre, prejudicando a estética do sorriso. Existem dois tipos de pigmentação: a endógena está relacionada à distúrbios sistêmicos ou não, associada ao uso de tabaco, medicamentos e implantação acidental de resíduos de amálgama nos tecidos gengivais; a exógena é causada pela melanose racial, acometendo em sua maioria, a população de origem africana. Dentre as principais técnicas para a remoção da pigmentação gengival proposta pela literatura, a abrasão epitelial apresenta vantagens em relação às demais. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a remoção da pigmentação melânica gengival, através da gengivoplastia por abrasão epitelial. **Revisão:** A gengiva apresenta áreas pigmentadas quando os grânulos de melanina sintetizados pelos melanócitos são transferidos para os queratinosos. As pigmentações melânicas gengival são geralmente benignas e não apresentam indicação para remoção, entretanto, o principal motivo pela retirada é o fator estético. A gengivosplastia por abrasão epitelial constitui a melhor técnica para a remoção da pigmentação, pois é relativamente simples, não requer equipamentos específicos, exige pouco tempo, baixo custo e proporciona bons resultados. No entanto, tal procedimento não é definitivo, pois ocorre a migração dos melanócitos da camada basal adjacente à área cirúrgica no processo de reparação, uma vez que o tecido conjuntivo abaixo do epitélio removido é colocado juntamente com os melanócitos ativos, favorecendo reincidência de pigmentação. **Conclusão:** Em vista do apresentado, pode-se inferir que o cirurgião-dentista deve ser cauteloso na remoção da pigmentação melânica, evitando resultados indesejáveis e salientar ao paciente a probabilidade de recorrência, considerando a possibilidade de repetir o procedimento cirúrgico a longo prazo.

**Palavras-chaves:** Pigmentação, Gengiva, Gengivoplastia.